Ano XI — TAVIRA, 20 de Maio de 1945 — N.º 567

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES
Redacção e Administração
Rua D. Marcelino Franco, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario
Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS
Série de 10 numeros—Tavira e Freguesias Rurais . 6$00
» » 10 » —Para outras localidades . . 7$00
» » 10 » — » Africa . . . . . 12$00
Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

AVENÇA

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

Associamo-nos com o mais caloroso entusiasmo á justa e merecida manifestação de aplauso e de gratidão que o Povo de Portugal prestou ontem, em Lisboa, a Suas Ex.as os Srs. General CARMONA e Doutor OLIVEIRA SALAZAR.

Unidade Imprescindivel

É já sob o signo da Paz na Europa que, Portugal vai celebrar o 19.º aniversario do inicio da Revolução Nacional. Durante cinco anos, nós celebramos a festa que comemora a arrancada gloriosa de Gomes da Costa em Braga com o coração constristado, magoado, pelas desgraças que feriram e elutavam o Mundo. Felismente, porem, graças a Carmona e Salazar, e sem que, no entanta faltassemos aos nossos compromissos, nós pudémos sempre celebrá-lo em paz. Pudemos mesmo verificar que, no meio de um mundo em ruinas e a ferro e fogo, sem nos alhearmos das dores que aos outros afligiam, nós conseguimos realizar a maior e mais alta obra de renascimento nacional que a nossa historia muti-secular regista. Fizémo-lo, porém, principalmente, ou digamos antes, graças exclusivamente á unidade nacional que soubémos e podémos manter ao redor de Carmona e Salazar. Se tanta vez e com verdade se tem dito que foi a indestrutivel unidade do povo britânico á volta de Churchill que deu a vitória á nossa velha aliada, a Inglaterra, com igual verdade nós podemos dizer que foi a unidade do povo português junto de Salazar que nos salvou dos horrores da guerra e nos permitiu que realizassemos a nossa Revolução na Paz.

Hoje, mais do que nunca, essa unidade se torna mais que necessária, imprescindivel. Temos ainda e forçosamente, uma grande tarefa a realizar. A paz não deixará de ter forçosamente suas dificuldades para as quais nos devemos aprestar o melhor que pudermos e soubémos. Para tal conseguirmos, só um unico caminho se nos depara: o da unidade em volta dos Chefes que souberam livrar-nos da guerra, dando-lhe todas as condições para também vencermos na Paz.

Unidade nacional forte, indestrutivel, corajosa, e desinteressada deve de facto ser a palavra de ordem do 19.º aniversário da Revolução.

Unidade nacional á volta de Carmona e de Salazar, como única certeza e garantia de perfeita e completa vitória.

"Correio do Sul"

No dia 17 de Maio iniciou a sua nova vida como diario este antigo semanario de Faro.

Como já informamos é seu Director o nosso querido amigo sr. Antero Nobre, algarvio e que á causa do Algarve dedica, desde há muitos anos, toda a sua inteligencia e iniciativa.

O diario algarvio «Correio do Sul» Apresenta-se bem paginado, com boa colaboração e bom noticiario. Honra a sua 1.ª pagina fazendo a apresentação do novo diario, o sr. dr. Julio Dantas, Algarvio, Presidente da Academia das Ciencias de Lisboa.

Está de parabens o Algarve.

E muitos parabens enviamos a Antero Nobre e aos seus colaboradores, desejando longa vida e muitas prosperidades ao «Correio do Sul».

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Um novo Principe

O lar do Senhor Dom Duarte Nuno e da Senhora Dona Maria Francisca de Orleans e Bragança foi aumentado com o nascimento de um Principe, no dia 16 de Maio.

O novo Principe que receberá o nome de Duarte encontra-se de perfeita saude.

Como recordação, os Duques de Bragança oferecerão um chaile branco e 500$00 a todas as crianças que nasceram nesse dia nas Maternidades de Lisboa.

Promoção

Pela ultima ordem do Exercito foi promovido a Coronel, o Tenente-Coronel de Infantaria, sr. Luís Gonzaga Tadeu, que dirigiu varios Cursos de Sargentos Milicianos, nesta cidade. O sr. Coronel Tadeu, a quem apresentamos as nossas sinceras felicitações, deixou nesta cidade as melhores recordações pela sua extrema amabilidade e espirito de caridade bem demonstrada.

Raparigas...

A graciosa, uedia e elegante Sofiasinha, como todos tratavam, tinha o viciosinho de passar os dias entretida com os seus inumeros «apaixonados telefonicos», embora que muitos deles não conhecesse pessoalmente.

Destinara, porem, aquele dia para visitar as pessoas de mais intimidade fazendo-se acompanhar por sua mãe, para apresentar oficialmente o seu noivo, o sr. Jorge, participar a data marcada para o casamento e, muito especialmente, para fazer o assalto ás prendas.

A admiração foi geral. Quem diria que a Sofiasinha ia casar!

D. Grabriela, que conhecia muito bem o temperamento folgazão da sua amiguinha, não poude fugir á tentação de dizer ao sr. Jorge: «Se a Sofiasinha se resolveu casar com o sr. é porque sente por si verdadeiro amôr» e logo increpou a Sofiasinha dizendo não achar bem que tivesse tomado tal resolução sem o seu conhecimento...

«Quem diria! Tu tão contraria a casamentos, para quem as ligações telefonicas eram tudo na vida! Quem julgaria que vinhas hoje aqui, em ar de seriedade, apresentar-nos o teu noivo e disposta a cortar de vez com as ligações telefonicas, que tudo eram para ti até ontem á noite?!

Sofiasinha, um tanto confundida pela liberdade de D. Gabriela, contou, arquitectou qualquer coisa que pudesse traduzir em poucas palavras a afeição pelo seu Jorge. Começou, porem, a criar calor, fazendo gestos masculinados, e, espontaneamente, sua cabecinha tonta concebeu um pensamento que os labios (os labios levemente carminados, que tantos beijos, em silencio, mentalmente expediram telefonicamente por fios diferentes) entenderam, por vingança, não dever calar... «E que, bom é que saibas, se me não agradar, eu desligo imediatamente...

Todos riram muito da gracinha da espirituosa Sofiasinha, incluindo o sr. Jorge, que, ao sair, levava a paciencia de quem esteve um sem numero de vezes a tentar uma boa ligação e que teve de desistir, aborrecido, dando por bem mal empregado todo o tempo perdido ou de quem, num momento de colera, tivesse dado violento puxão que partira o cordão emudecendo para sempre o malfadado telefone.

Sofiasinha, no entanto, de nada se apercebeu, nem tampouco sua mãe, pois que o sr. Jorge, todo correcção, linha, aprumo e delicadeza, não deixara retratar em si o que lhe ia lá por dentro.

E foi assim que terminou naquele dia o celebre passeio ante-nupcial em linda tarde dum dos mais encantadores dias de Primavera risonha.

* * *

Sofiasinha recebeu no dia seguinte, pelo correio, um alentado embrulho contendo cartas, fotografias varias e diversos desenhos que enviara ao sr. Jorge e juntamente um cartão de visita em que este traçara, sob o seu nome, as seguintes e expressivas linhas «Procure outro numero na sua lista, porque desisto da ligação».

Sofiasinha, enraivecida, escondeu, no divan, a ultima lagrima causada por aquela «ligação», mas retomou breve o seu ar natural, afavel e mulheril, jurando por tudo que aproveitaria, mesmo fora da lista, um que lhe não fôsse de todo indiferente...

Luís Bonifácio

Raínha Senhora Dona Amélia

E' já do dominio publico pela nota oficiosa publicada, que a Raínha Senhora Dona Amélia visitará em breve o nosso País a convite do Governo Portugues.

Quando foi do colapso da França o nosso Governo instara com Sua Magestade para se acolher a Portugal. A Raínha quiz acompanhar a sua França na crise dolorosa que ia atravessar e de que, graças a Deus, se acha já liberta. Entendeu agora a Senhora Dona Amélia que era ocasião de aceder ao nosso convite e, segundo as ultimas informações que podemos receber, a Raínha já se encontra em San Sebastian a caminho de Portugal.

Que seja bemvinda!

O Povo Português vai recebê-la com o respeito e consideração que merece, não só pela sua alta posição social, como pelas suas excelsas qualidades bem firmadas através uma vida em que os anos de felicidade bem pouco contam.

Vem orar junto dos tumulos dos seus entes queridos, os Reis D. Carlos 1.º e D. Manuel 2.º e do P. R. D. Luís Filipe. Acompanhemo-la nesse acto piedoso, bem pungente para todos.

E que a maneira carinhosa como será recebida lhe transforme em lágrimas de alegria, as lágrimas de saudades bem tristes com que entrará em Portugal.

Abastecimentos

Foi nomeado Delegado Distrital da Intendencia Geral dos Abastecimentos, no Algarve, o sr. Capitão Santos Cavaco, Comissario da Policia em Faro.

Felicitamos o sr. Capitão Cavaco pela sua nomeação e desejamos-lhe muitas felicidades no desempenho do seu novo cargo tão dificil por tantos e tão variados motivos.

Quereis fazer bons negócios?

Anúncial no semanário regionalista

"Povo Algarvio"

Espeleologia, em geral

II

por F. M.

Em 1925, o sábio professor Ernest Pleny, sob a designação de *Portugal Subterrâneo*, publica uma obra dedicada à espeleologia, na qual, a par da historia desta ciência e da enumeração de muitos acidentes geomorfológicos desta categoria, existentes em Portugal, insere páginas de didática e sistemática da maior utilidade.

No ano de 1941, o ilustre naturalista Antonio de Barros Machado, apresenta, ao Congresso Nacional de Ciências Naturaias, uma comunicação denominada *Dados para o conhecimento da fauna cavernícola de Portugal*, e de colaboração com seu irmão, o engenheiro Bernardino de Barros Machado, outra, de nome *Primeiro inventario das Cavernas de Portugal*.

Acêrca dêste trabalho, o distinto professor de Geografia da Universidade de Lisboa dr. Orlando Ribeiro, informa que tinha visitado algumas cavernas em regiões xistosas do país que, no entanto, não indicou e, supomos, ainda não publicar o relato dessas visitas.

Posteriormente, (Páscoa de 1942) o Dr. A. de Barros Machado alem de outras explorou diversas grutas da região do Sotavento algarvio, de que, oportunamente, dará relato, continuando a campanha espeleologia que havia iniciado no ano anterior, na região de Barlavento.

3)—Todavia, por meios literários, já de longe se tem procurado despertar o gôsto e o interesse do público em geral e dos investigadores em especial, pelos acidentes espeleológicos.

Os antiquarios, conógrafos e dicionarista corográficos mencionam, por diversas vezes, as grutas e cavernas, as lapas e os algares existentes nas regiões que descrevem a que se referem—e a êste número pertencem os Padres Carvalho e Cardoso, Pinho Leal, famigerado pelas suas fantasticas patranhas, Estácio da Veiga e Ataíde de Oliveira, a quem o Algarve deve numerosas memórias corográficas.

Nalguns jornais e revistas meio literárias e meio cientificas da segunda metade do seculo XIX se publicaram numerosas descripções de grutas célebres da Europa Central e da América que, pelo relêvo da forma e pelo vivo interêsse da descripção eram propícias a criar um estado de espírito atraído pelo assunto tambem, para chamar a atenção da gente môça e estudiosa para o assunto, obras literárias de Júlio Verne, traduzidas em português, como a *Viagem ao Centro da Terra*, as *Indias Negras*, os *Dois Anos de férias*, e, ainda, parece que algumas outras dum escritor, tambem muito lido e de menor mérito, E. Salgari deram relêvo e interêsse dramático, na literatura de feicção, aos factos espeleológicos.

(Continua)

Banda da Academia

Conforme já noticiamos a Banda da Academia Musical Tavirense, vai realizar no Parque Municipal desta cidade, durante o mês de Junho e 1.ª quinzena de Julho, simpaticas festas cujo produto se destina á compra de alguns fardamentos e compostura de instrumentos.

E' de esperar o bom acolhimento por parte do nosso público pois de contrário, dentro de pouco tempo ver-nos-emos privados de realizar quaisquer festas de caracter religioso ou profano por falta de música.

O número de associados da Academia Musical Tavirense e o subsidio concedido pela Câmara Municipal na época presente são insuficientes para manter a banda de música.

E' bom que os tavirenses amigos da sua terra meditem neste problema porque se qualquer agremiação recreativa faz falta á vida espiritual duma cidade esta é daquelas que devem formar em primeiro lugar.

Se a Banda acabar é com bastante dificuldade que se realizarão algumas festas religiosas e, muito especialmente as da Semana Santa, de que a nossa terra tanto se orgulha porque, alem de não ser possivel arranjar verba para tal é na época em que todas as localidades promovem igualmente as suas festividades e dai a absoluta certeza de não se conseguir qualquer banda para vir aqui.

Alem disso, os concertos no jardim público se é que se realizassem seriam por conta-gotas.

Há pois absoluta necessidade de encararmos êste problema muito a sério porque dia a dia os músicos estão a abandonar a cidade para irem prestar serviços noutras localidades onde lhe podem remunerar melhor o seu trabalho e a seguir-se êste caminho a Banda não poderá tocar com os elementos que dispõe.

A verdade clara é esta quem quere música tem de a pagar.

Nos meios industriais ainda há grupos de amadoras empregados em fabricas, oficinas, etc. que prestam a sua colaboração ganhando pela arte musical, de vez em quando, quando prestam serviços mas, aqui o caso é diferente porque Tavira não tem industria e quando aparecem empregos eventuais nunca há o cuidado de se darem esses lugares aos músicos preferindo-se muitas vezes individuos que, ou não necessitam daquele dinheiro porque têm bens próprios ou são funcionarios aposentados que ainda que precisam não prestam á cidade qualquer outro serviço.

E' um assunto que, de longa data tem sido sempre discurado entre nós e daí a razão de termos chegado a este estado de coisas.

A pouco e pouco os músicos vão desaparecendo. Em primeiro lugar foram-se os primeiros instrumentistas e por último pediu a demissão o mestre Herculano Rocha, em virtude de em Faro lhe pagarem mais e, porque, como é natural, vêr que tudo isto caminha para o abismo.

A Banda vai pois realizar as suas modestas festas esperando o carinho e boa vontade de todos para vêr se do seu produto pode obter alguns melhoramentos os quais revertem para o publico e para a cidade.

Não se trata de ter uma grande Banda de música mas sim manter o modesto grupo musical com que contamos que será bem melhor do que *«um discófone com alto falante colocado no coreto do jardim público»*.

Ao ter conhecimento pelo jornal das festas que se vão realizar a «Direcção do Club Recreativo Tavirense», simpatica agremiação local, ofereceu gentilmente a sua valiosa cooperação na organização das festas e estamos certos que igualmente procederão outras organizações locais;

O programa está a ser elaborado e dentro de dias será patente aos nossos leitores.

O comércio local—cafés, etc., a quem directamente interessam as festas e a Banda Musical, teriam a nosso vêr, agora uma bela oportunidade de prestar a sua valiosa colaboração organizando uma comissão para a manutenção duma tombola ou uma barraca de chá, etc., no recinto das festas.

Eça de Queiroz

Ainda voltando à debatida questão do anti-patriotismo e do francesismo de Eça de Queiroz, agora mais acesa a propósito da passagem do centenário do seu nascimento e antes de terminarmos a série de artigos essencialmente de compilação de depoimentos de autoridades no assunto e de exerptos da própria obra do romancista de «A Cidade e Serras», dàmos hoje algumas passagens da palestra que o conferencista e crítico de Arte Gomes da Silva recentemente pronunciou e que foi acompanhada pela leitura de trechos do Mestre feita por uma das mais apreciadas leitoras nacionais — a poetisa D. Manuela Reis

* * *

«...Acusaram-no de estrangeirismo mas, no entanto, quem poderá dizer tal, tendo lido atentamente a sua obra? Na América Latina, na Inglaterra, na França, foram sempre muitas as suas saüdades de Portugal. O seu amor pela nossa língua e pelos seus mais lídimos representantes era tal em Paris que percorria atentamente os alfarrabistas do Cais do Sena à procura de livros clássicos portugueses...»

«...O seu convívio era encantador e a sua casa de Neilly um admirável refúgio, onde reüniam todos os portugueses que o procuravam e onde êle, ouvindo-os, matava saudades de Portugal. A sua conversação deleitava e atraía e o seu amor pelas coisas da nossa terra em tudo se evidenciava...»

«...Os seus livros, escritos quási todos no estrangeiro, só pintam os costumes portugueses. O «Primo Basílio» e «Os Maias», escreveu-os em Inglaterra; em França «A Ilustre casa de Ramirez» e as «Lendas dos Santos». E na «Cidade e as Serras» mostra-nos a sua predilecção pela vida simples dos nossos campos, de preferência à vida requintada e culta de Paris...»

«...Lutou pela pureza do idioma português e combateu enérgicamente a mania do francesismo como no final das «Ultimas Páginas» e numa das primeiras cartas da «Correspondência de Fradique Mendes». A própria crítica cerrada à nossa vida pública e particular, aos nossos costumes e a caricatura por vezes implacavel dos seus personagens, não representam mais do que desejo de perfeição...»

«...Nas «Cartas de Inglaterra» revolta-se contra a opinião pública inglesa a nosso respeito e lamenta profundamente que nem a imprensa nem a opinião portuguesa reagissem! Mesmo nos momentos em que nos parece mais mordaz, como nos «Maias» em que, pela boca de Carlos da Maia nos diz que a única coisa que há a fazer em Portugal é plantar legumes, etc. etc' não fez mais que exprimir o desejo de todos os corações sinceramente patriotas.

«...Eça de Queiroz foi; pois, a desfeito de tantas más vontades, um grande português e patriota viu com a clarividência própria do seu luminosíssimo talento, o mau caminho que tomavam as coisas públicas e o tentou remediar com os seus conselho e os seus incitantes...»

* * *

Voltaremos de novo ao assunto no simples registo de opiniões, depoimentos e conceitos, fieis ao que escrevemos no primeiro artigo dedicado ao grande português que, em carta a Pinheiro Chagas, identifica o patriotismo não com os discursos inflamados e as dialéticas mais ou menos sentimentais mas com o trabalho entusiasmado e a luta fervorosa, como contribuição para a honra e a dignidade da Pátria.

C. T.

PELA CIDADE

Portugal - Suiça — Realizando-se amanhã, pelas 17 horas, em Basileia, o grandioso desafio de foot-ball, Portugal-Suiça, o qual será radiofundido pela nossa Emissora Nacional, vimos a pedido dos nossos leitores solicitar da Ex.ma Câmara Municipal a concessão do fornecimento da central electrica durante o jogo pois trata-se duma competição internacional, onde as côres lusitanas vão certamente brilhar.

●

Jardim-Publico—A Câmara Municipal, como se aproxima o verão, época em que o jardim é bastante frequentado de noite, ordenou a pintura dos bancos, dando áquela pitoresca e agradável recinto um aspecto mais bonito.

A propósito, lembramos que durante o dia seria conveniente vigiar-se o jardim para evitar o espectaculo pouco civilizado de, durante as horas calmosas, os pedintes dormitarem sôbre os bancos.

●

Farmácia de Serviço—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Simplicio,

●

S. C. da Misericordia—Para facilitar o pagamento dos foros e juros, continua aberta todos os domingos, das 12 ás 15 horas, a Secretaria desta instituição.

●

Nossa Senhora de Fatima—Conforme haviamos anunciado realizou-se no passado domingo, com grande imponência a procissão em honra de Nossa Senhora do Rosario de Fátima, na qual se incorporaram muitas pessoas.

A' saída da procissão houve sermão pelo reverendo sr. Antonio Patricio, Prior de Tavira, que focou varios assuntos sociais, a necessidade da educação, a fé, a lealdade de caracter, etc., tendo sido muito apreciado.

A procissão, cujas alas eram muito compridas, percorreu o trajecto habitual, no meio do maior respeito e com um enorme acompanhamento.

●

Campeonato Conselhio de Tiro aos Pratos—Com razoável assistência, realizou-se no passado domingo, dia 13 do corrente, no Campo dos Jogos do Tavira Ginásio Club, desta cidade, a 2.ª volta deste interessante torneio, que está a despertar grande interêsse e entusiasmo, entre atiradores e admiradores. As classificações são as seguintes:

Classificação por equipes.

1.º—equipe B de Tavira, 36 pontos; 2.º—equipe A de Tavira, 50 pontos; 3.º—Freguesia da Luz, 42 pontos; 4.º—Sta. Catarina, 38 pontos; 5.º—Sto. Estevão, 37 pontos.

Classificação Individual.

1.º—Francisco de Palma Horta, 26 pontos; 2.º—Julio Fernandes, 24 pontos.

Para o 3.º lugar encontram-se classificados mais 5 atiradores com 16 pontos.

●

Teatro Antonio Pinheiro—Espectaculos da Semana—Quarta feira—A grande produção inglesa *Penn, o Fundador da Pensilvania*. A historia aventurosa de de William Penn, o homem que toda a vida lutou pelos seus «quakers» partiu para a America e ali construiu a cidade de Philadelphia e fundou o estado a que se deu o seu nome Penn-Silvania. Reconstituição da epoca luxuosa do Rei Carlos II da Inglaterra, numa realisação magistral de Lance Confort um dos melhores enscenadores do actual cinema Inglês e com os reputados actores ingleses: Clifford Evans e Deborah Kerr.

Um filme que se vê e nunca mais se esquece! Como, a golpes de audacia e de coragem, este pioneiro da Fé Cristã se impoz a tudo e a todos, vencendo pelo exemplo da sua fé e abnegação!

Sabado—Os artistas de Carmem Miranda, o azouge brasileiro que agita o filme de alto a baixo, Alice Faye, a doce voz que enche as nossas almas de romantismo e amor, e Cherlotte Greenwood, Eugene Pallette e Edward Everett, a Orquestra Benny Goodman e os bailarinos Tony de Marco e Sheyla Ryan, todos reunidos na mais deslumbrante comedia musical que é uma joia colorida e uma riqueza de apresentação que supera no genero, tudo que temos visto até aqui, na super produção.

Sinfonia de Estrelas. Uma verdadeira festa de musica, alegria, bailados, com as canções Sllent Senhorita, The Polka dot Polka, The Lady in Tutti Frutti Hat, Paducah, A Journey to Star e No Love no Nothing.

Uma Carta

Sr. Dr. Jaime Bento da Silva,
Dgmo. Director do «Povo Algarvio».

Meu Ex.mo Amigo

Ainda sôbre o insólito ataque de que fui alvo na revista «A Esfera» atravez do artigo «Falsos Jornalistas» da autoria dum publicista que se encobre com o pseudónimo de Carlos de Alvega, permito-me de novo solicitar-lhe o favor da concessão de mais umas linhas do seu jornal para algumas considerações que serão as últimas acêrca do assunto.

1.ª— Com data de 21 de Março último, e em resposta a uma carta que lhe dirigi, recebi do articulista as seguintes declarações:

«Efectivamente é lamentavel que o seu nome tenha aparecido com o de falsos jornalistas. A origem da confusão está em V. ter aparecido a assinar «a duo» com Luís Bonifácio. Quanto ao resto dos periodos que se lhe referem, veja bem que êles abrangem em bloco, todos os nomes e que se referem mais aos outros do que a si, o que também sobressai dos factos que aponto no tocante a êles e omito no tocante a si. Pelo que se lhe refere, por êste mesmo correio, segue a rectificação para «A Esfera».

2.ª—Até hoje não foi publicada na referida revista a *devida rectificação da lamentavel confusão*, não sei por que razão, aliás; essa a causa de ter voltado ao assunto, escolhendo o «Povo Algarvio», por ser o jornal da minha terra, o primeiro onde escrevi, no qual mais originais publico e, finalmente, porque nêle já o caso foi tratado.

3.ª—Cumpre-me agradecer publicamente as cartas que me foram dirigidas pelos srs. directores do «Jornal de Lagos», de Lagos e do «Ecos do Alcoa», de Alcobaça (é interessante constatar que em qualquer dêstes jornais o articulista, embora com outro pseudónimo, colabora...) nas quais me manifestam a sua repulsa pela detracção de que fui vítima.

Pela publicação destas linhas, me confesso muito grato e peço me creia amigo sincero e colaborador «fixe».

Cirlaco Trindade

Livros e Revistas

A Conquista e as Riquezas da Terra

Acabamos de receber os fasciculos N.os 2 e 3 da interessante obra «A Conquista e as Riquezas da Terra», que «Edições Atlante» há pouco iniciou a sua publicação.

Trata-se duma obra por todos os titulos notavel pois trata-se de um interessante estudo geográfico e geológico.

Descrições de interessantes viagens á volta do planeta, onde se aprende aconhecer o que de bom, mau, maravilhoso e lendario a terra apresenta na sua magnitude.

Dentro em breve esperamos fazer uma crítica minunciosa a esta bela publicação.

Mocidade Portuguesa

Inauguração da Casa da Mocidade de Vila Real de Santo Antonio

Conforme anunciamos no número anterior, realizou-se no passado domingo, dia 13 do corrente, pelas 15 horas, com a presença dos srs. Dr. Ramalho Viegas, na qualidade de Representante do sr. Delegado Provincial da Mocidade Portuguesa, Dr. Romão Duarte, sr.ª D. Maria Tereza Sanches, Delegada Provincial da M. P. Feminina, Presidente da Câmara, Dr. Juiz de Direito, Directores de Centro, Dirigentes de diversas Alas do Algarve, altas individualidades civis e militares; Bombeiros Voluntarios, Escoteiros, Banda de Música da Mocidade Portuguesa de Albufeira, quási todas as Alas do Algarve, com respectivos estandartes, e muito povo, a inauguração da nova «Casa da Mocidade» da Ala 6 de Vila Real de Santo Antonio. Após a chegada aquela vila de todos os filiados, estes dirigiram-se para a Praça Marquês de Pombal, onde aí ouviram uma pequena alocução.

Pouco depois todos os filiados reuniram-se num almoço de confraternisação.

A's 15 horas, procedeu-se á inauguração da casa, que se encontrava embandeirada e em cujas paredes, se viam os seguintes dizeres: «Aqui é Portugal» e «Portugal será, porque nós queremos, uma grande e próspera nação»; acto que foi feito pelo sr. Dr. Ramalho Viegas. Depois realizou-se uma sessão solene, no vistoso edificio, em que usaram da palavra os srs. José Victor Adragão e Dr. Ramalho Viegas, tendo o primeiro inaltecido a acção de Julio Mendes, que com o seu esfôrço e bôa vontade tem conseguido fazer progredir, e resolver todos os problemas que o presente nos traz, em beneficio da Mocidade Portuguesa, agradecendo a todos os convidados e presentes a honra de terem participado na dita festa.

Este acto terminou com uma grande salva de palmas, vivas a «Portugal», «Salazar» e «Mocidade Portuguesa», sendo depois tocado o hino da M. P..

Seguidamente realizou-se a «Tarde Desportiva», no Campo de Futebol do Luzitano.

Wolley:—Ala 6 Vila Real, 8, 15 e 22; Ala 7 Olhão, 15, 6 e 25.

Venceu a Ala de Olhão, depois de renhido jôgo, cheio de entusiasmo.

Foot-Ball—Sob a arbitragem de Norberto Gomes, os grupos alinharam:—Ala de Faro—Batalinho; Barulho e Lã; Paulo, Dias e Olias; Faria, Teixeira, Fernandes, Soares e Camões.

Ala de Vila Real—Nilo; Teixeira e Roque; Mendonça, Sérgio e João; Iria, Pessanha, Martins, Dias e Socorro.

Ambos os grupos jogaram bem.

Ao intervalo o marcador estava em 3-1.

Na segunda parte foram marcadas mais 5 bolas a favor de Faro, sem resposta.

Terminando o encontro, com a victória da Ala de Faro, por 8 1.

Os locais dominaram durante quási tôda a primeira parte, mas não souberam aproveitar essa vantagem. Ambos os grupos perderam excelentes oportunidades de marcar. Salientaram-se na equipa vencedora o guarda-rêdes, defesas, Fernandes e a asa esquerda.

Na equipa vencida, Nilo, Mendonça, Pessanha e Dias.

Na noite realizou-se um Baile, ao ar livre, abrilhantado, por uma excelente orquestra.

Jorge Cruz

Agradecimento

Teresa Pires Faleiro e familia veem por este meio, agradecer a todas as pessoas que directa ou indirectamente, se interessaram pelo seu estado de saude, de cuja doença se encontra felizmente restabelecida.

Assinai o "Povo Algarvio"

Pela Província

Vila Nova de Cacela

No dia 12 regressou de Lisboa, onde tinha ido por motivo de doença, a sr.ª D. Julieta de Sousa Romão, professora da escola oficial do sexo masculino desta freguesia.

Cinema—Já deu seis sessões muito frequentadas pelo público.

Exibiu algumas fitas de valor, como a *Aloma* e a *Malaya*:

O que não tem agradado é a hora tardia a que terminam sessões.

A 5.ª terminou á 1,40 e a 6.ª ás 2 horas.

Os 2 longos intervalos aborrecem tôda a gente, havendo pessoas que se retiram antes das sessões terminarem.

Se os outros cinemas terminam até à 1 hora porque se não faz aqui o mesmo? Num meio rural, em que quasi todos se têm que levantar cêdo, não é de admitir tal sistema.—**C.**

Fuzeta

Seguiram mais uma vez para a pesca de bacalhau, cerca de 300 pescadores bacalhoeiros, bravos lobos do mar, que todos os anos trazem ao nosso país, centenas de quintais daquele precioso alimento.

E' talvez sem duvida uma das nossas terras que todos os anos dispõe para aquela pesca, maior número de pescadores.

Partiram para a Groelandia todos os jogadores que formavam o grupo de futebol «Desportivo da Groelandia».

Foot-Ball—O F. C. Moncarapacho sofreu no passado domingo a maior derrota da sua epoca pelas reservas do S. L. Fuzeta.

Realizando-se um desafio de futebol no campo da Quinta em Moncarapacho entre estes dois teams, os visitantes demonstraram ao grupo local um jogo de perfeita superioridade, sendo estes vencidos por 5-1 embora tivessem reforçado a sua linha com elementos de Olhão.

Os teams alinharam assim: F. C. Moncarapacho; Canelas; João e Saturinho; Teixeira, Casimiro e Ramos; Faria, Armenio, Celestino, Gouveia e Apolinario.—Visitante: Martins; Assunção e J. Luiz; Martins II, Silva e Santana; Carlos, Manita, Inacio, Santos e Leovigildo.

A Pas—Há bem dois meses e meio, apareceu aqui um velhote pedinte, de nome Joaquim d'Ascensão, mais conhecido por «Joaquim Ceguinho», natural de Loulé.

O velhote ao entrar num estabelecimento a pedir esmola, declarou a todos que estavam presentes, uma boa-nova o que, muito surpreendeu, traduzindo-nos o seguinte. O fim da guerra da Europa não poderá ir alem do dia 10 de Maio, sim antes, mas não depois.

O que varias vezes afirmou, dando-nos por isso uma sombra de alegria. Preguntamos-lhe qual a razão pela sua afirmação. Não nos respondeu. Disse apenas que a guerra terminaria até ao dia da espiga.

Devido a varias previsões que a Imprensa relatou sôbre este caso, e que nenhumas delas acertaram, nós não quisemos tornar publico esta, com receio da certeza. Mas, afinal, este mendigo afirmou e acertou.

E' pena que, não se tivesse tornado publico mais cedo.

Bola—Com regular assistencia defrontaram-se no passado domingo no Estadio local as equipas do S. L. Fuzeta e «F. C. Pipis de Olhão», terminando o encontro por 1-1.

Publicações recebidas

«Os nossos filhos»—Recebemos o número de Abril desta interessante revista mensal para os pais, a melhor no género que se publica em Portugal.

Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia

Delegação de Faro

Exm.º Senhor Director do jornal O «Povo Algarvio» —Tavira.

A local «A propósito de uma Nota Oficiosa», inserida no «Povo Algarvio», de 13 do corrente, põe termo a quaisquer dúvidas que pudessem formular-se á cêrca dos serviços administrativos do Sindicato Nacional dos Op. da C. Civil do Distrito de Faro, com sede em Tavira.

E' evidente, para quem quer que saiba ler, que a «Nota Oficiosa» desta Delegação não se referia a êsse organismo, mas sim à Casa dos Sindicatos de Faro, em que está integrada uma secção concelhia dêsse Sindicato Nacional.

Como é sabido as Secções Sindicais têm autonomia administrativa e Direcção própria.

No entanto ainda me permito informar V. Ex.ª de que não há nesta Delegação a menor notícia, ou suspeição sequer, àcêrca de deficiências nos serviços administrativos do Sindicato Nacional dos Operários da C. Civil do Distrito de Faro, com sede em Tavira, não merecendo dúvidas a lizura e probidade dos seus dirigentes e cartorário.

Enfim, Senhor Director e meu Exm.º Amigo, mais uma vez se verifica que todos os pretextos servem, para que os caluniadores de profissão ponham à prova a sua inventiva.

Sou de V.

A Bem da Nação

O Delegado,

Alberto M. Ribeiro de Meyrelles

Faro, 16 de Maio de 1945.

PELA IMPRENSA

«O Trabalhador»—Completou 11 anos este nosso colega, de Lisboa, orgão do movimento operario catolico. A sua acção em propaganda e defeza da doutrina social da Igreja e digna dos maiores louvores pela inteligencia posta ao serviço de uma causa bôa e justa por excelencia. As nossas felicitações e desejos de longa vida, prosperidades e vitorias.

PREDIO

Arrenda-se um com corredor e 8 compartimentos, quintal, e água em frentre do mesmo. Quem pretender dirija-se a José Rodrigues Emilio. Sítio de Amaro Gonçalves—Luz de Tavira.

Notícias Pessoais

Aniversários

Fizeram anos:

Em 16—Sr. Verissimo Pereira Paulo.

Em 17—D. Maria Adelaide Correia Rico Viegas e Mle. Maria Julieta d'Oliveira Cruz.

Em 18—D. Maria Celesta Pires Cruz Santos, D. Mariana José Mimoso Faisca, sr. Joaquim Gil Madeira Teixeira e menino Manuel Alexandre dos Santos.

Em 19—Menina Ofelia Maria Augusta de Azevedo Pereira e sr. João Gago da Graça.

Fazem anos:

Hoje—D. Maria da Conceição Pires Cruz Lança e sr. Laurentino de Jesus Gonçalves.

Em 21—D. Maria Romana de Campos Aboim Faria Pereira Gamboa Leitão, D. Orlanda Maria Galhardo Palmeira e o Menino Franklin Marques.

Em 22—Sr. Franklin Marquee.

Em 23—D. Maria José Rodrigues Santos e D. Maria Helena de Jesus Conceição.

Em 24—Sr. Manuel Joaquim Barradas.

Em 25—Srs. José Antonio Viegas Conceição, Manuel Gregório da Cruz e Carlos Lopes Bramão.

Partidas e Chegadas

A-fim-de consultar um especialista de olhos partiu para Lisboa, o nosso querido amigo Dr. Eduardo dos Reis Viegas Mansinho, distinto advogado nesta cidade, a quem desejamos rápidas melhoras.

—Regressou da Capital, acompanhado de sua esposa o sr. Dr. Arnaldo Lança, meretissimo Delegado do Procurador da República, no Tribunal da 2.ª Vara, no Porto.

CINÉFILOS

Não basta ir ao CINEMA! Um cinéfilo na acepção da palavra, profunda a arte que professa, conhece de antemão tudo que precisa para poder gastar o seu dinheiro no cinema, com convicção.

Conheça os **Bons Filmes** lendo a **COLECÇÃO CINEMA**

Conheça a **Vida das Estrelas** coleccionando o **ALBUM BIOGRÁFICO de CINEMA**

Admire a **beleza do seu favorito** comprando **lindas fotos de Artistas**

Coleccione **cenas dos principais filmes** comprando **Pacotes com 100 quadrados diferentes.**

TUDO MELHOR NA

Papelaria CASA BRASIL

Rua da Liberdade — TAVIRA

GRÉMIO DA LAVOURA de Tavira

Aviso:

Avisam-se os senhores viticulcultores, que ainda não levantaram as cadernetas de racionamento, da Junta Nacional do Vinho, referente á dotação de sulfato de cobre e enxofre da presente campanha, que o devem fazer com a maior urgência.

Serviços de Sanidade Vegetal:

Declara-se que se encontra aberta a inscrição para o tratamento do pedrado das nespereiras até 15 de Junho próximo, e de citrinos até 15 de Julho do corrente ano. Esclarece-se que as inscrições são indispensáveis a todos quantos pretendam beneficiar de tais serviços, quer se trate ou não do primeiro ano que os utilizam.

Tratamento de vinhas e batatais:

Está em distribuição o sulfato de cobre e enxofre destinados aos tratamentos de vinhas e batatais (senhas A e E).

Viticultura = Armazenamento da Colheita de 1945:

Por indicação da Junta Nacional do Vinho se declara aberta a inscrição para o fornecimento das quantidades de material de ferro e cimento necessários aos depósitos que os senhores vinicultores pretendam construir.

Manifesto de Trigo e Cevada da Colheita de 1945:

Pela Federação Nacional dos Produtores de Trigs foi autorizado o recebimento, desde já, dos manisfesto da produção de trigo e centeio, mas só para efeito de trocos.

NECROLOGIA

Com 61 anos de idade, faleceu nesta cidade, no passado dia 12 do corrente, o sr. João Baptista Carvalho, proprietario e vereador da Câmara Municipal.

O extinto que gosava de gerais simpatias era dotado dum excelente caracter, tendo a sua morte causado o mais profundo pesar entre o elevado numero dos seus amigos.

O seu funeral que se realizou no dia 13 do corrente, foi bastante concorrido tendo-se nele incorporado algumas centenas de pessoas.

Sôbre o ataúde foi colocada a bandeira da cidade.

O primeiro turno foi constituído pelos seus colegas de vereação.

Durante o dia em sinal de luto a edilidade municipal conservou a bandeira á meia haste.

O falecido deixa viuva a sr.ª D. Maria Bandeira Carvalho e era pai dos srs. Fernando Dario Bandeira Carvalho, estudante, João Crisóstomo Bandeira Carvalho, Comerciante e da menina Maria Olimpia Bandeira Carvalho.

A' familia enlutada apresenta o «Povo Algarvio» a expressão sincera do seu profundo pesar.

Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira

Está publicado o fasciculo n.º 139 desta monumental edição que continua a aparecer com a sua inalteravel pontualidade. Com o presente fasciculo começou o novo regime de preços, que o público aceitou muito bem, tanto por compreender que só imperiosas circunstâncias impuseram o aumento, como por verificar que os editores (Editorial Enciclopédia, Ldª. Rua António Maria Cardoso, 33, Lisboa) se limitaram, com o seu espirito de insenção bem conhecido, a procurar as condições estrictamente necessárias para garantir a regularidade e a conclusão de uma obra indispensável à divulgação da nossa cultura.

O fasciculo n.º 139, que saíu agora a público é enriquecido com uma sobêrba reprodução, em estampa separada, a cinco côres, do quadro «S. Pedro», de Grão-Vasco, de Viseu, e com uma carta da Guiné, impressa a côres, em offset, maravilhosa pelo seu vigor e perfeita execução. O texto é igualmente ilustrada com uma profusão de gravuras, que acompanham notaveis artigos, entre os quais podemos citar: Gomo, Gongorismo, Gonococo, Gordo, Gordura, Gorgulho, além de biografias referentes aos consagrados apelidos de Gomes, Gonçalves e Gonzaga.

A colaboração literária e científica foi confiada aos professores Abreu Figanier, Vitorino Nemésio, Peres de Carvalho, Magalhãis Basto, João de Vasconcelos, Cunha Gonçalves, João Barreira, Baeta Neves, Dias Amado, e Ferreira de Mira, os doutoures Lyster Franco, Pedro Godinho, Faria de Castro, Salazar Carreira, Carlos de Passos, Travassos Valdez, António Sérgio, Hugo de Magalhãis, Lucilia de Brito, Maximo Brou e os publicistas e técnicos Gomes Monteiro, Augusto Casemiro, Eng.º Ferraro Vaz, Almirante Correia Pereira, Alexandre Vieira, João Vidago, Coronel Belisário Pimenta, Padre Miguel de Oliveira, Eduardo Moreira, Nogueira de Brito, Mota Júnior, Costa Leão, Machado de Faria, Tomás da Fonseca, Castro Lopes, Rafael Ferreira, Salvador Sabóia, etc. A Grande Enciclopédia Portuguêsa e Brasileira continua, pois, a firmar-se como a mais útil e, ainda, a mais barata de todas as grandes publicações de lingua portuguêsa. Os editorespodem ainda oferecer a aquisição dos volumes já publicados e artisticamente encadernados, mediante pagamentos suaves, com entrega imediata dos volumes existentes e muito proxima dos que se acham a reimprimir. Como a tiragem é limitada, aconcelham-se todos os pretendentes a efectuarem imediatamente a sua inscrição.

DAMIÃO DE VASCONCELLOS

Ecos do Passado de Tavira

E', pois, firmado em historiadores de nomeada, entre eles o grande mestre Alexandre Herculano,—autoridade indiscutivel—, e outros adeante citados, é n'estes historiadores que o presente estudo se baseia, como prova segura da verdade historica.

Emendar a historia, corrigi-la no que ela tem de menos verdadeiro é missão que se impõe a quem presa a verdade. Porque a historia, nunca, em verdade, está completamente feita, como disse Voltaire: «*L'histoire n'est jamais fait, on la refait sans cessse*». Ha sempre n'ela que mondar, separar o trigo do joio, pontos escuros a esclarecer, procurar a verdade, onde ela se encontra. Eis o fim d'este estudo, e tal o intento que me move.

Vou, pois, entrar no assunto em questão.

O «*Dicionario Portugal*», diz-nos:

«As cronicas apocrifas atribuem ao Grão Mestre da Ordem de Santiago da Espada,—(Paio Peres Correia)—, um papel legendario, e façanhas que ele não praticou, sumindo ao mesmo tempo na sombra o seu companheiro de armas, e seu émulo em proezas militares, Afonso Peres Farinha. A lenda tem sempre estas predilecções injustas e inexplicaveis. Assim D. Paio Peres Correia passa por ter sido o verdadeiro conquistador do Algarve. Nada menos verdadeiro, posto que muito se deva ao seu valor e á sua pericia.

Depois das expedições de D. Sancho II, Paio Peres Correia, chefe da Ordem, com os seus Spatarios e Afonso Peres Farinha com os seus Hospitalarios ficaram, um, de um lado, outro de outro, na fronteira meridional do Alentejo, fazendo aos mouros uma pequena guerra quotidiana, que muito os fatigava. Depois Paio Peres Correia partiu para Castela, onde foi nomeado comendador de Uclés, acompanhou D. Fernando III nas suas guerras contra os muçulmanos, e nomeado Grão Mestre da Ordem em toda a Espanha, não pensou mais no Algarve, que D. Afonso III acabou de conquistar, sem que Paio Peres Correia, como pode imaginar-se, o auxiliasse n'esta tentativa, porque o Grão Mestre de uma Ordem importante em toda a Espanha cristã, não podia consagrar o seu tempo a uma pequena expedição.

Esta é que é a verdade, tal como resulta das conscienciosas e perspicazes investigações do grande historiador Alexandre Herculano. O vulto de Paio Peres Correia não fica diminuido, pelo contrario, nem Portugal se pode gloriar menos d'esse seu filho, que, se não foi o conquistador do Algarve, tem em compensação a gloria mais alta de ser julgado digno, pelas suas façanhas, de governar uma briosna milicia cristã, que em toda a Espanha fazia aos moiros uma guerra sem treguas.

Paio Peres Correia era natural de Evora, sendo filho de Pero Pires Correia e de D. Dordia Pires d'Aguilar. Faleceu em 10 de fevereiro de 1275, já muito velho, e jaz sepultado na igreja de Santa Maria de Tudia, que mandara construir».

Pinheiro Chagas, no «*Dicionario Popular*», diz o mesmo que o *Dicionario Portugal*», e acrescenta:

«A conquista do Algarve, assenta em uma cronica cheia de falsidades e indigna de credito, completamente desfigurada por tradições legendarias, que Garrett aproveitou habilmente na sua «*Dona Branca*». O papel de Paio Peres Correia é muito exagerado e em compensação é completamente escondido na sombra o vulto de Afonso Peres Farinha, que nas lutas quôtidianas da fronteira, concorreu tanto como Paio Peres Correia para a conquista do Algarve».

Vejamos quem foi aquele Afonso Peres Farinha a que se referem os citados dicionarios e segundo os mesmos dicionaristas:

«Prior dos Hospitalarios. Depois de ter auxiliado D. Afonso III a concluir a conquista do Algarve, assim como ajudara D. Sancho II a começa-la, passou a ser um dos validos e conselheiros de D. Afonso III, sendo um dos tres ministros que por sua morte deixou a seu filho, El-Rei D. Dinis, para o ajudarem a vencer as primeiras dificuldades do governo do reino».

O grande historiador Alexandre Herculano, relata o seguinte:

«As tradições que restam sobre as conquistas de Paio Peres Correia no centro e resto do Algarve acham-se mencionadas nos antigos cronistas, e, mais que em nenhum, relatados extensamente na *Cronica da Conquista do Algarve*, existente no arquivo da Camara de Tavira e publicada no tomo I das *Memorias da Literatura da Academia*.

(Continúa)

Máquinas de costura

NAUMANN

BICICLETAS

WANDERER

EXPOSIÇÃO E VENDA
STAND WANDERER
LISBOA: RUA EUGÉNIO DOS SANTOS, 169 A 173 TELEF. 24252

Mansinho & Faleiro
Rua José Pires Padinha — TAVIRA

Em seu próprio interêsse visitai êste stand

J. A. Pacheco
TAVIRA

Fábrica de farinhas espoadas

A maior e mais completa do Algarve. Fabrico esmerado como o atestam as suas esplendidas farinhas e as suas semeas sem rival.

Fábrica de farinhas em rama

Uma das maiores do País e com moderna aparelhagem, produzindo as suas tão acreditadas farinhas em rama.

PADARIA

A maior da Provincia com amassadeiras mecânicas, Escrupulosa fabricação.

Os produtos das fábricas
J. A. Pacheco
teem a garantia duma fabricação cuidadosa em maquinaria moderna e aperfeiçoada.

J. TAVEIRA

R. Brito e Cunha, 403—MATOZINHOS—Telef. 515-M.
REPRESENTAÇÕES — CONSERVAS DE PEIXE

DEPOSITÁRIO DA:
SOCIEDADE ARTISTICA
Manufat.ª de Borracha, Lda.
Azeites Refinados
Pólpa de Tomate para Conservas
Folha de Flandres
Máquinas para a Industria de Conserva

Júlio Sancho

Médico-Radiologista
Raios X - Electroterapia
Rua Santo António, 32 - 1.º
TEL. 57
FARO
Retomou a Clínica

CASA SÓMEL

Faz orçamentos grátis para instalações electricas com facilidades de pagamentos

R. José Pires Padinha 34
TAVIRA

CARLOS PICOITO

ADVOGADO
Avenida da Republica, 120-122
FARO

Consultas em Tavira, às quintas feiras, no escritório do solicitador Carmo Peres

---

Vendem-se

2 engenhos de ferro novo, 1 carro de 2 molas novo, 1 par de chapas para carro.

Quem pretender dirija-se a Francisco Pacheco de Mendonça —Amaro Gonçalves—Luz de Tavira.

Dão-se explicações por carta aos interessados.

Balança Centesimal

Compra-se para 1.500 Kgs.. Desidério Rosa—Castro-Marim.

Dr. M. Guerreiro Pereira

Médico-Especialista

Rins, Bexiga e Orgãos Sexuais
Hemorroidas — Diatermia

Consultas:
R. de Sto, António, 32-1.º-Tel. 57
Residência:
Rua Filipe Alistão, 36 - FARO
Das 14 às 18 horas

Casas para Banhistas

Alugam-se 3 casas de 4 divisões no alto da Manta-Rôta em Cacela.

Dirigir a Antonio Vasco, no mesmo local.

Horta e Sequeiro

Vende-se ou arrenda-se no sitio do Brejo freguesia da Luz e uma courela no sitio de Sinagoga, outra no sitio da Igreja, bem como uma moradia na aldeia de Santo Estevão. Quem pretender dirija-se a Francisco Romão Fernandes—Santo Estevão.

Aparelhos de T. S. F.

Os mais lindo modêlos para corrente e baterias, das mais acreditadas marcas

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Francisco Padinha Raimundo
Rua Dr. Parreira, 11-A—TAVIRA

Atenção!!!...

Trabalhos Tipográficos e Carimbos de Borracha com perfeição e rapidez, só na

TIPOGRAFIA SOCORRO
FABRICA DE CARIMBOS
VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Anunciai no "Povo Algarvio"

SEGUROS

de Acidentes de Trabalho:

Abertura e afundamento de poços e noras com emprego de explosivos efectuam-se nas melhores companhias nacionais.

Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA

Vendem-se

5 engenhos em perfeito estado de funcionamento sendo 2 em ferro e 3 em madeira.

Tratar com Joaquim Pires Cruz—Tavira.

Quinta das Bonitas

Vende-se, no sitio do Valongo, Conceição de Tavira.

Propostas em carta fechada até 30 de Junho. Rua Caetano Alberto, 16 Bairro Social do Arco do Cégo—Lisboa.

"TÁMÁR"

TAVIRA

A casa que o público tavirense deve preferir para efectuar as suas compras em Lanificios, Sêdas, Riscados, Cotins, Colchas, Meias, Peugas, Camisaria, Sombrinhas, Chapeus, Malas, Perfumarias, Calçado e todos os artigos de uso doméstico.

Novas remessas chegadas em artigos de novidade

Visite a Casa «Támár» *que faz facilidades nas suas compras e a preços especiais.*

Secção de vendas a dinheiro e prazo

Bernardino Mateus

TAVIRA

Sabonetes - Perfumarias

dos melhores fabricantes nacionais e estrangeiros

O melhor sortido

Telefone 47

Boas Caçadas

Só se fazem com boas espingardas

Estão provadas as

JAVALIS

cuja marca é de inteira confiança tanto em material, como em disposição de carga e alcance

Agencia em Portugal

Espingardaria Algarve

TAVIRA